



S. SEBASTIÃO, DISCÍPULO DO AMOR E DA CARIDADE

Se eu não tiver caridade, de nada adianta! (1 Cor 13,3)

Com alegria, fé e esperança, preparamos o dia do padroeiro da cidade e da arquidiocese do Rio de Janeiro: S. Sebastião. Entre nós, o dia 20 de janeiro é preparado ao longo de treze dias, nos quais as comunidades rezam e a imagem missionária percorre os mais variados locais, testemunhando publicamente a Fé em Jesus Cristo e convidando os irmãos e irmãs a seguirem, com S. Sebastião, o mesmo caminho.

Em 2014, os católicos cariocas celebrarão o Ano da Caridade, indicação do 11º Plano de Pastoral. No ano passado, vivemos o Ano da Fé, promulgado pelo Papa Bento XVI. A Jornada Mundial da Juventude foi o ponto alto de tudo que fizemos em nome da Fé. 2013 nos ajudou a fortalecer e testemunhar a Fé.

Agora é tempo de testemunhar a Caridade. Sabemos que amor e caridade significam a mesma coisa. Sabemos também que, entre os cristãos, o termo *caridade* tem sido mais destinado ao socorro de quem está sofrendo. Sabemos, por fim, que nunca podemos separar o amor a Deus, do amor aos irmãos e que este amor aos irmãos tem maior sensibilidade para as situações de agudo sofrimento. Em resumo, como nos lembra o versículo bíblico lema do Ano da Caridade, se nós não tivermos, praticarmos e motivarmos outras pessoas a também praticarem a caridade, coisa alguma atinge seu pleno sentido.

No dia 20 de janeiro, durante a procissão e na missa que será em seguida celebrada na Catedral, abriremos oficialmente o Ano da Caridade, a ser vivido até o dia 23 de novembro, solenidade de N. S. Jesus Cristo, Rei do Universo. A prática do amor a Deus e aos irmãos é o mandamento de Cristo Rei. Ao longo do ano, cada pessoa e cada comunidade intensificarão ainda mais esta atitude central na vivência do Evangelho.

No entanto, uma pergunta já agora, preparando a festa de S. Sebastião, nós devemos nos fazer: por que um tempo especial para a *caridade* se ela é a lei maior de N. S. Jesus Cristo? Dito de outro modo: se a caridade é a norma, por que um tempo especial? Caridade não deve ser prática de todo dia?

Pensemos em tudo isso e celebremos intensamente, desde já, o querido S. Sebastião!